



ATRAVÉS DO MEDITERRÂNEO

Pesquisadores de países do Oriente Médio e do Norte da África poderão estreitar colaborações com redes científicas da Europa graças a um novo canal de comunicação de alta capacidade inaugurado no mês passado. O projeto Eumedconnect2 custou US\$ 10 milhões, divididos entre a Comissão Europeia e um consórcio de países que incluem Argélia, Egito, Jordânia, Marrocos, Síria e Tunísia. O objetivo da iniciativa é tornar mais veloz a infraestrutura digital das comunida-

> Mais espaço para a vida humana?

O comitê consultivo dos Institutos Nacionais de Saúde (NIH), dos Estados Unidos, mergulhou numa polêmica ao analisar uma nova norma para apresentação de projetos – as propostas de estudos que envolvam vidas humanas poderiam ter até 18 páginas, uma exceção ao limite de 12 páginas estabelecido no ano passado. “Há um pedido eloquente dos nossos avaliadores para abrir espaço a informações adicionais, principalmente nos projetos que envolvem estudos clínicos”, disse à revista *Nature* Raynard Kington, diretor dos institutos. Segundo ele, projetos envolvendo seres humanos merecem um

espaço maior para que os pesquisadores possam expor estratégias e riscos, além de esmiuçar a metodologia escolhida. Está nas mãos de Kington decidir a mudança, mas a proposta teve a oposição de boa parte do comitê consultivo – um dos temores é que a pesquisa básica saia prejudicada. “É uma péssima ideia”, disse Thomas Kelly, diretor do Sloan-Kettering Institute, em Nova York. “Trata-se de um convite para trapacear. Basta dizer que a pesquisa envolve pessoas para ganhar mais 50% de espaço.” A geneticista Mary-Claire King, da Universidade de Washington, em Seattle, argumentou que projetos envolvendo pessoas não requerem mais espaço do que aqueles sobre “moscas, vermes, ratos, bactérias ou leveduras”.

des das áreas médica e científica desses países, conectando os pesquisadores árabes à Rede de Comunicação Pan-Europeia de Pesquisa e Educação (Geant2). O sistema promete criar aplicações em diversos campos, como a educação a distância; a pesquisa ambiental, oferecendo, por exemplo, acesso remoto a bancos de dados de observação do clima; e projetos na área da saúde, com a possibilidade de intercâmbio de informações sobre pacientes através da telemedicina. “Esperamos acelerar processos de transferência de tecnologia para o nosso país”, disse ao jornal *The Jordan Times* o ministro da Educação Superior da Jordânia, Omar Shdeifat.

> Depois dos escândalos

Universidades e instituições de auxílio à pesquisa da Áustria lançaram a Agência para a Integridade Científica, em resposta a uma onda de escândalos envolvendo condutas impróprias de pesquisadores no país. As denúncias, feitas em caráter confidencial, serão avaliadas por um comitê composto

por seis cientistas estrangeiros e um assessor jurídico austríaco. Segundo a revista *Nature*, a decisão de recorrer a estrangeiros deve-se ao tamanho restrito da comunidade científica da Áustria e ao fato de a maioria dos pesquisadores trabalhar em rede, o que dificultaria a isenção do julgamento. Os escândalos recentes envolveram um médico da Universidade de Vienna, que fabricou dados



em um artigo científico sobre danos ao DNA causados pelos campos magnéticos de telefones celulares, e outro da Universidade de Innsbruck, que fez uma pesquisa sobre o uso de células-tronco contra a incontinência urinária sem sequer avisar as cobaias humanas sobre a natureza do trabalho. A agência deve começar a funcionar no início de 2009.



## > Um Nobel na equipe de Obama

O presidente eleito dos Estados Unidos, Barack Obama, designou o cientista Steven Chu, ganhador do Nobel de Física de 1997, para o cargo de secretário de Energia. Chu, de 60 anos, é filho de imigrantes chineses, estudou na Universidade Stanford e ganhou o Nobel por seu trabalho sobre “os métodos de esfriamento e captura de átomos com laser”. Um defensor do controle das emissões de gases estufa, dirige desde 2004 o Laboratório Nacional Lawrence Berkeley, na Califórnia, que trabalha no desenvolvimento de tecnologias na área dos biocombustíveis e da energia solar. Chu será o responsável pela manutenção das armas nucleares e a modernização do sistema de distribuição de energia elétrica. Também terá um papel central na definição da pauta de pesquisa e desenvolvimento de energias alternativas. “Para controlar seu destino, os Estados Unidos devem desenvolver novas formas de energia e novas maneiras de consumir essa energia”, disse Obama, ao anunciar o nome de Chu.

**A Fundação Sales, entidade filantrópica que apoia a pesquisa contra o câncer na Argentina, comemora o sucesso de um modelo de arrecadação de recursos baseado em pequenas doações obtidas de cidadãos comuns. No mês passado, a fundação, que tem 35 anos, atingiu a inédita marca de 50 mil doadores, segundo reportagem do jornal *La Nación*. A ideia de arrecadar somas modestas cobradas no cartão de crédito foi concebida há 17 anos do cientista argentino César Milstein, vencedor do Nobel de Medicina de 1984, que durante muito tempo foi um dos principais divulgadores da iniciativa. A maioria dos doadores oferece quantias que não ultrapassam 10 pesos. Mesmo assim, a fundação já arrecadou US\$ 7 milhões desde 1991, investidos em bolsas de estudo, compra de equipamentos de pesquisa, despesas com patentes e custeio de viagens a congressos científicos. Entre as pesquisas financiadas pela fundação, destacam-se o desenvolvimento de uma vacina contra o melanoma, que já foi testada em seres humanos e agora será avaliada numa população maior, e uma investigação sobre câncer de mama em mulheres depois da menopausa.**

## MODELO DE FILANTROPIA

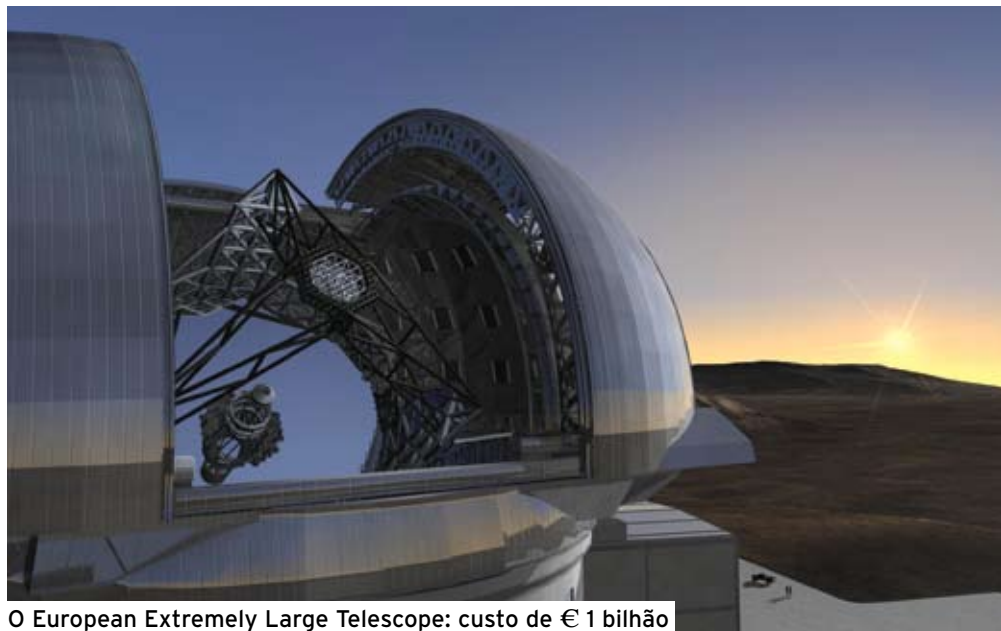
## > O genocídio estimado

Um estudo feito por pesquisadores da Escola de Saúde Pública da Universidade Harvard estimou a perda de vidas humanas na África do Sul gerada pela estratégia do ex-presidente Thabo Mbeki de negar a epidemia de Aids e de privar as pessoas contaminadas de tratamento adequado. Usando modelos matemáticos abastecidos com dados clínicos, os pesquisadores compararam o número de pessoas

e de mulheres grávidas que receberam antirretrovirais entre 2000 e 2005 com o contingente que deveria ter tido assistência no mesmo período. O artigo foi publicado no *Journal of Acquired Immune Deficiency Syndromes*. A conclusão é que 330 mil pessoas morreram por não tomarem remédio. E que 35 mil bebês herdaram o vírus de suas mães, embora isso pudesse ser evitado. Empossado em setembro, o novo presidente da África do Sul, Kgalema Motlanthe, promete ampliar o acesso a medicamentos.

> **Canadá recruta Stephen Hawking**

Às vésperas de se aposentar do posto de professor lucasiano de matemática da Universidade de Cambridge, no Reino Unido, o astrofísico Stephen Hawking, 67 anos, aceitou o posto de pesquisador visitante do Perimeter Institute for Theoretical Physics, na cidade canadense de Waterloo. Segundo o jornal *The New York Times*, o convite partiu de Neil Turok, atual diretor do instituto, que foi colega de Hawking em Cambridge. Vítima de paralisia causada por esclerose lateral amiotrófica, Hawking, autor do *best-seller Uma breve história do tempo*, manterá o posto de professor emérito em Cambridge e fará viagens regulares ao Canadá a partir de meados de 2009. Hawking ocupava desde 1979 a cátedra de professor lucasiano, criada em 1663 por Henry Lucas, membro



O European Extremely Large Telescope: custo de € 1 bilhão

EELT

do Parlamento britânico, e ocupada por Isaac Newton entre 1669 e 1702. O Perimeter Institute foi fundado em 1999 graças a uma dotação de US\$ 100 milhões feita por Mike Lazaridis, criador do celular multifuncional BlackBerry.

> **Floresta de PowerPoints**

Os *PowerPoints* de milhares de palestras de cientistas de várias nacionalidades, entre elas as de sete vencedores do Nobel, foram disponibilizados pela Biblioteca Alexandrina, no Egito. O objetivo do projeto Supercourse ([www.bibalex.org/supercourse](http://www.bibalex.org/supercourse)) é ampliar o acesso à

GEORGE WASHINGTON UNIVERSITY



O astrofísico: pesquisador visitante

O projeto **Astronet**, criado em 2005 para articular as estratégias e os investimentos em astronomia dos países europeus, divulgou seu

**A LISTA DE PRIORIDADES**

roteiro de prioridades para os próximos 20 anos. Segundo o documento, a próxima geração de telescópios indispensável para fazer avançar o conhecimento exigirá recursos 20% superiores aos previstos hoje. O roteiro, feito por cientistas e entidades de 28 países, recomenda que € 2 bilhões sejam investidos nas próximas duas décadas e estabelece projetos prioritários. O primeiro da lista é o European Extremely Large Telescope (E-ELT), um telescópio com um espelho de 42 metros capaz de observar o Universo com uma qualidade de imagem superior até a do Hubble. Em segundo lugar vem o Square Kilometre Array (SKA), o maior radiotelescópio do mundo - uma floresta de numerosas antenas de 15 metros de diâmetro distribuída numa área de um quilômetro quadrado. "Assegurar os fundos será a parte mais difícil do nosso trabalho", disse à revista *Nature* Jean-Marie Hameury, coordenador do projeto.

informação científica em países em desenvolvimento. O repositório de palestras abrange quatro campos do conhecimento - medicina, engenharia, meio ambiente e agricultura - e é alimentado

por uma comunidade de 55 mil cientistas de 174 países. Atualmente a coleção dispõe de 3,5 mil *PowerPoints*. A intenção é elevar o número de palestras para 100 mil em um ano.